

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial paulista aumenta ritmo de queda em dezembro

Janeiro /2016

#### Evolução Mensal da Indústria\*

Indicador	nov/15	dez/15	O que representa
Produção	40.2	<b>30.2</b>	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	41.4	<b>39.9</b>	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	66.0%	<b>58.0%</b>	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	29.7	<b>27.1</b>	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	50.6	<b>47.9</b>	Ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	54.1	<b>50.8</b>	Diminuição do ritmo de alta

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	nov/15	dez/15	O que representa
Demanda	37.2	<b>41.7</b>	Diminuição do ritmo de queda
Quantidade Exportada	55.6	<b>57.0</b>	Aumento do ritmo de alta
Número de Empregados	37.1	<b>37.8</b>	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	35.9	<b>40.0</b>	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	38.1	<b>37.8</b>	Aumento do ritmo de queda

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

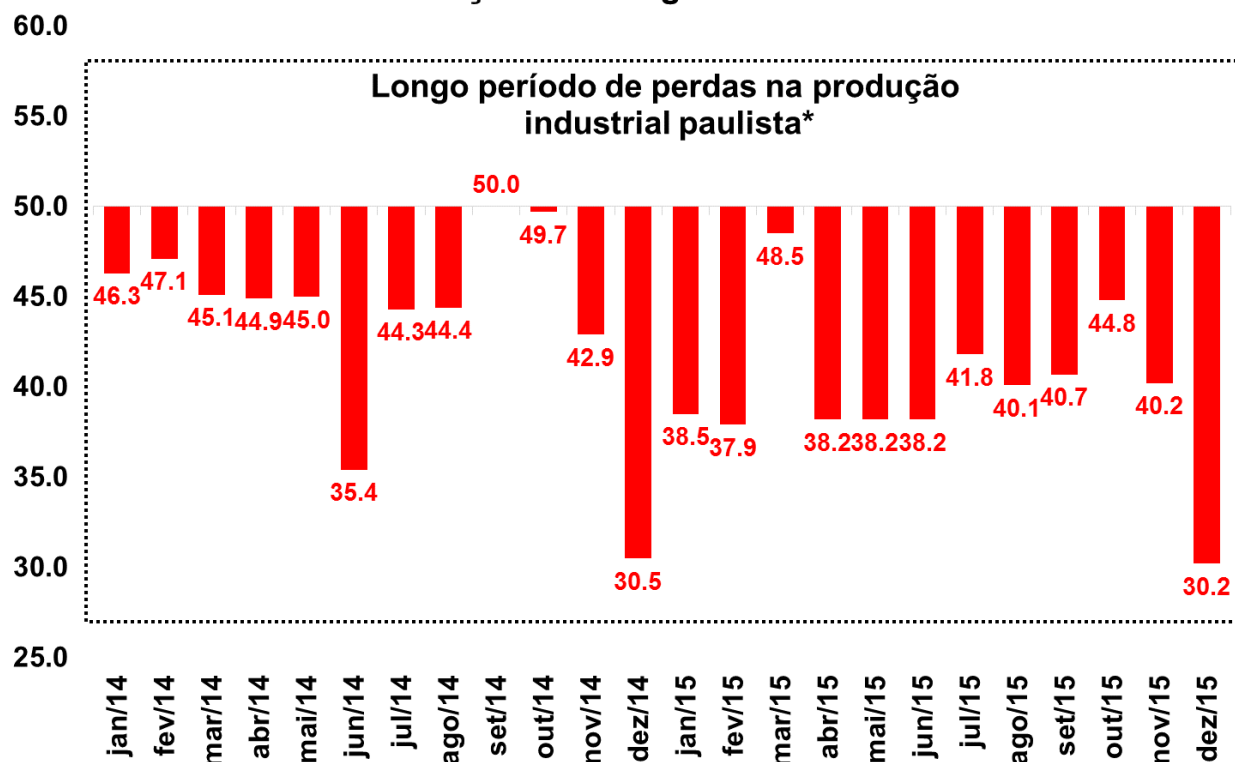
Em dezembro, a **produção** industrial paulista apresentou acentuada queda comparado ao mês de novembro, seu índice registrou variação de 40,2 para 30,2 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos vinte e cinco meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou novamente contracionista (27,1 pontos), permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se pequena queda na leitura do mês de dezembro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 50,6 pontos em novembro para 47,9 pontos em dezembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 54,1 para 50,8 pontos na passagem do décimo para o décimo primeiro mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou aumento no ritmo de queda, variando de 41,4 para 39,9 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

## Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram contração em quatro dos cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 41,7 pontos em dezembro, ante 37,2 pontos em novembro. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 40,0 pontos, ante 35,9 pontos em novembro. Em relação ao **Número de Empregados**, a variação foi de 0,7 ponto, passando de 37,1 pontos em novembro para 37,8 pontos em dezembro, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). No que tange aos **Investimentos**, houve queda de 0,3 pontos comparado ao mês anterior, passando de 38,1 para 37,8 pontos. Já as **Exportações** passaram de 55,6 para 57,0 pontos, sinalizando, dessa forma, perspectivas positivas em relação aos próximos meses.

Assim, o setor industrial paulista, como nas demais leituras do ano, segue em território contracionista, sem sintomas de recuperação – apontadas pela continua queda dos índices de confiança e a deterioração da economia como um todo.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias e 83 grandes.